

PERDAS COM GEADAS PARA A CANA PODEM CHEGAR A DOIS MILHÕES DE TONELADAS

O mais recente relatório da UNICA referente aos dados de produção do país durante a primeira quinzena de julho trouxe a importante informação primária sobre a quantidade de área atingida sobre os efeitos das geadas do início do mesmo mês na região, além de indicar o potencial de perda de produtividade de tonelada de cana por hectare nas localidades atingidas. Com estes dois dados a SAFRAS & Mercado acabou derivando as informações para chegar nas estimativas iniciais de impacto em termos de quantidade de cana perdida com as quedas bruscas de temperatura registradas na primeira semana de julho, assim como o potencial de perda de etanol e de açúcar.

As indicações iniciais são de uma área de 400 mil hectares de cana-de-açúcar no Centro-Sul impactadas pelas geadas do início de julho, com dados que ainda são preliminares e podem ser ampliados ao longo da temporada. Dessa região, estima-se que aproximadamente 65% da área impactada ainda não havia sido colhida, o que corresponde a 260 mil hectares, o que significa que 140 mil hectares de área impactada já foi colhida. Os impactos mais relevantes em termos de produtividade por hectare foram verificados em Mato Grosso do Sul e Paraná, assim como na região sul do Estado de São Paulo. Áreas representativas com lavoura de cana-de-açúcar em Minas Gerais, norte de São Paulo e Goiás também foram prejudicadas.

Depois desta leitura o relatório trouxe a já esperada redução no volume de cana colhida tanto no comparativo anual dos volumes quinzenais e acumulados. O que reforça uma leitura já antecipada pela SAFRAS & Mercado sobre a queda projetada nestes volumes. Outro ponto é que, dada uma produção média da safra atual 2019/20 no Centro-Sul em 86,28 toneladas por hectare, a qual deve ser negativamente impactada por uma queda de 5 toneladas por hectare em função das geadas, projetadas sobre uma área total atingida de 400 mil hectare, é possível estimar que, segundo a UNICA, derivando as informações, podemos ter uma redução de 2,0 milhões de toneladas de cana

Resumo dos Efeitos da Geada no Centro-Sul do Brasil	
Safr 2019/20 - geadas de Julho de 2019	
Área Afetada (hectares) *	400.000
Área Colhida (hectares)	140.000
Área não Colhida (hectares)	260.000
Produtividade Média Antes da Geada (ton/hectares)	86,28
Produtividade Média Após a Geada (ton/hectares)	81,28
Queda na produtividade (toneladas de cana) *	5,00
Colheita estimada Antes da geada (toneladas)	34.512.000
Colheita estimada após a geada (toneladas)	32.512.000
Queda no volume de cana (toneladas)	2.000.000
Litros de Etanol por ton/cana *	48,38
Kg de açúcar por ton/cana *	42,06
Mix para etanol (%) *	65,05
Mix para açúcar (%) *	34,95
Perda da cana para o açúcar (toneladas)	699.000
Perda da cana para o etanol (toneladas)	1.301.000
Queda na oferta de açúcar (ton)	29.400
Queda na Oferta de Etanol (m ³)	62.942

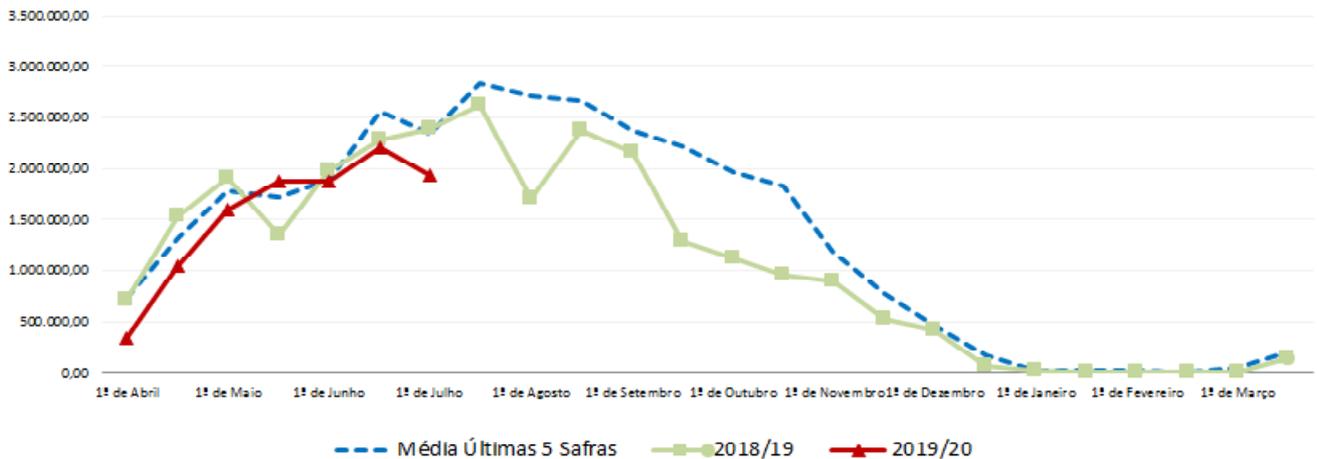
Elaboração: SAFRAS & Mercado
*Fonte de dados primários: UNICA para a média da safra

a menos nesta área, com o montante projetado de rendimento caindo de 34,512 para 32,512 milhões de toneladas, indicando um recuo de 5,80% no volume de cana colhido nas áreas atingidas.

Apesar disto, esta informação ainda deve ser assimilada de modo mais "profundo" pelo mercado interno e externo nos próximos dias e semanas, lembrando que a SAFRAS & Mercado havia projetado um impacto inicial de ao menos 1 milhão de toneladas, que deveria ocorrer exatamente no momento em que a curva de oferta de colheita de cana na safra passaria a ter a sua sazonal inclinação negativa com a saída do ponto de ápice da temporada. Neste sentido, podemos informar até que esta sazonal inclinação negativa da curva de oferta foi "antecipada" e "intensificada" pelos efeitos das geadas do início de julho sobre os canaviais do Centro-Sul do país. Logo, a geada pode resultar em um término "súbito" da safra atual 2019/20, com o termo "morte súbita" da safra voltando ao jargão do mercado de forma semelhante a duas temporadas atrás. Logo, teremos um importante suporte aos preços domésticos para o etanol anidro e hidratado além do açúcar cristal 150 Icumsa. Este a partir de setembro e outubro já deverá ter o seu

Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil |

Em Toneladas



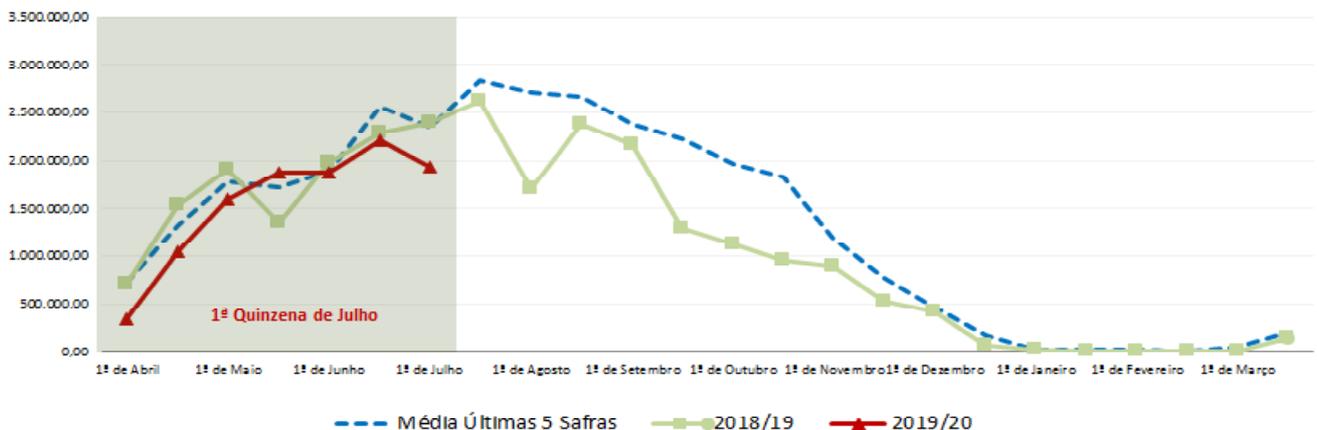
crescimento sazonal na demanda presente no mercado, com as vendas de hidratado encontrando o seu ponto de ápice de demanda apenas em dezembro.

Em linhas gerais, no ano, a colheita de cana na primeira metade de julho recuou 9,53%, junto a uma queda de 19,08% na produção de açúcar, combinado com um recuo de 8,40% na produção de anidro, junto a uma baixa de 10,57% na produção de hidratado. Já na margem a colheita de cana recuou 11,74%, a produção de açúcar caiu 12,12% enquanto que a produção de etanol anidro recuou 11,13% junto a baixa de 5,80% na oferta de hidratado. Outro ponto importante é a redução no ano observada sobre a qualidade da matéria prima onde o ATR ficou ao redor de 138,03 Kg/ton de cana, 5,11% abaixo da faixa de 145,47 Kg/ton de cana visto no mesmo momento da safra anterior mas

2,62% acima da quinzena imediatamente anterior quando até então o rendimento do ATR oscilava em 134,50 kg/ton. Além disto, o nível de ATR da primeira quinzena de julho se mostrou 0,28% acima da média dos últimos cinco anos para o mesmo período que oscila atualmente em 137,64 kg/ton. A própria média dos últimos cinco anos teve uma alta de 2,90% ao sair do nível de 133,76 Kg/ton para a faixa atual de 137,64 Kg/ton. Em relação à média do ano em 123,23 Kg/ton o ATR da primeira metade de julho se posicionou 12,01% acima dos dados acumulados até o momento. A própria média acumulada do ano teve uma alta de 2,04% ao sair de 120,77 Kg/ton para Kg/ton 123,23. O mix de produção, para o etanol, ainda apresenta uma tendência bem sutil de "descompressão" do biocombustível para o açúcar, mas ainda longe de significar uma reversão na tendência da

Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil |

Em Toneladas



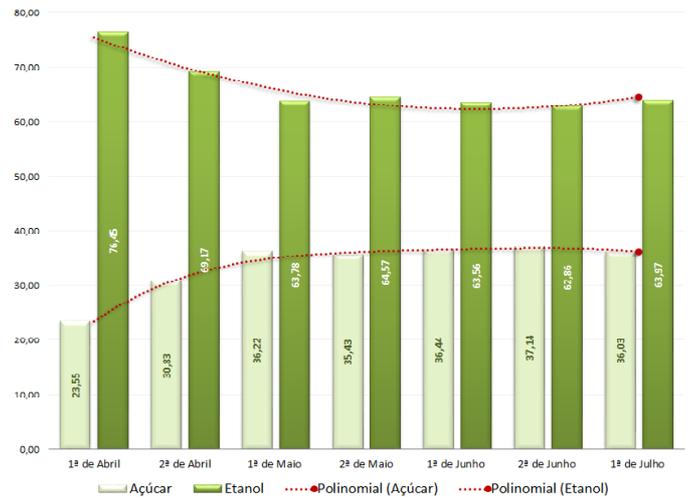
O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

safrá, sendo apenas alguns movimentos pontuais observado ao longo de quatro quinzenas consecutivas. Atualmente o mix do etanol oscila em 63,97% e se mostra 2,37 pontos percentuais acima do visto durante o mesmo momento do ano anterior em 61,60%, assim como 1,11 pontos acima do observado durante a quinzena imediatamente anterior quando o mix se mostrava 62,86% mais voltado ao etanol e 2,37 pontos abaixo da média acumulada da safra, que oscila em 66,34%. O açúcar absorve 33,66% na média da safra, abaixo do indicado na primeira metade de julho que teve um mix de 36,03% da cana colhida. Apesar da ampliação na margem do mix do etanol, a safra apresenta um déficit um pouco maior na oferta hidratado no acumulado da temporada [em relação ao mesmo momento do ano anterior] brevemente ampliado, saindo de -5,13% para -6,06% quando comparamos os valores atuais de 8,86 bilhões de litros frente o montante de 9,44 bilhões acumulados até o mesmo momento da safra anterior.

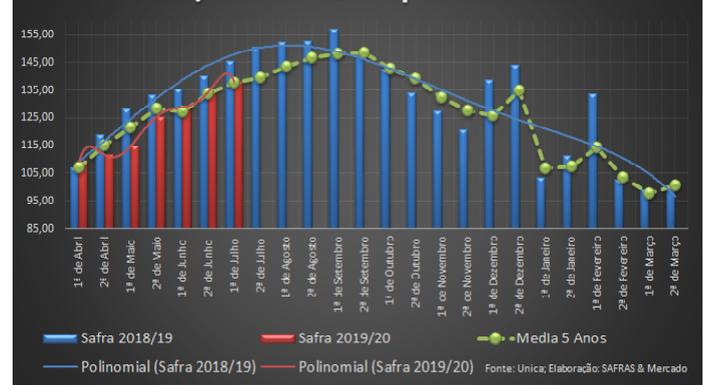
Contrastando com esta queda na oferta acumulada, as vendas de hidratado no mercado interno ficaram em 914 milhões de litros no período. O anidro teve demanda interna no Centro-Sul de 361 milhões de litros. Olhando mais atentamente observamos que na primeira quinzena de julho, foi registrado um volume de moagem de 40,90 milhões de toneladas de cana. O volume quinzenal atual se mostra 2,89% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 42,12 milhões de toneladas. Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 1,93 milhões de toneladas da commodity. O volume quinzenal atual se mostra 17,45% acima da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 2,34 milhões de toneladas. No acumulado da safra a moagem de cana chegou a 258,12 milhões de toneladas, um volume 3,99% abaixo das 268,86 milhões de toneladas processadas até o mesmo momento da safra anterior junto a alta de 2,25% sobre a média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 252,45 milhões de toneladas. Por sua vez a produção acumulada de açúcar oscila em 10,85 milhões de toneladas, com baixa de 10,80% sobre o montante

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2019/20



de 12,17 milhões de toneladas da safra passada e 12,01% abaixo da média das última cinco temporadas que atualmente oscila em 12,33 milhões de toneladas. Pelo lado da produtividade da cana, os dados mais recentes que temos remetem a uma taxa de 85,69 toneladas por hectare, um volume 3,60% abaixo a quantidade de 82,71 toneladas observadas na mesma quinzena do ano anterior. Na margem podemos observar uma queda de 1,68% frente a taxa de 87,15 toneladas por hectare do mês imediatamente anterior, em junho, assim como um posicionamento 0,64% acima da média dos últimos 3 anos para o mesmo período que aponta uma produtividade de 85,14 toneladas por hectare para esta época do ano.

ATR/Ton de Cana | Centro-Sul



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2019/20****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2018/19

Fonte: Conab relatório de Maio/2019 - 1º Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Toneladas/Hectare)	2018/19	2019/20	VAR (%)
Brasil	615.978.900	8.382.200	73,49	-1,28	-1,61	
Norte	3.481.070	47.000	74,07	-3,06	0,20	
Nordeste	45.765.500	797.300	57,40	13,41	-0,96	
Centro-Oeste	139.014.100	1.835.200	75,75	2,39	-0,62	
Sudeste	392.384.900	5.163.400	75,99	-3,53	-1,95	
Sul	35.333.300	539.300	65,52	-5,28	-2,53	
Centro-Sul	566.732.300	7.537.900	75,18	-2,29	-1,69	
Rondônia	52.100	1.300	40,08	-25,64	-27,78	
Acre	-	-	-	-	-	
Amazonas	247.600	3.500	70,74	6,71	-2,78	
Roraima	-	-	-	-	-	
Pará	1.058.900	14.700	72,03	6,42	6,67	
Amapá	-	-	-	-	-	
Tocantins	2.122.500	27.500	77,18	-7,48	-0,65	
Maranhão	2.293.400	38.000	60,35	-6,97	17,67	
Piauí	1.167.400	19.300	60,49	37,65	21,02	
Ceará	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Norte	2.568.500	53.700	47,83	-0,05	-8,13	
Paraíba	5.884.200	122.000	48,23	6,45	2,09	
Pernambuco	12.170.000	235.400	51,70	8,42	3,63	
Alagoas	16.004.900	243.700	65,67	25,89	-3,49	
Sergipe	2.031.900	39.900	50,92	10,36	-1,08	
Bahia	3.545.300	45.300	78,26	10,01	-7,64	
Minas Gerais	64.110.600	837.900	76,51	0,32	2,80	
Espírito Santo	2.962.100	48.200	61,45	33,22	-1,89	
Rio de Janeiro	189.570	32.700	5,80	55,36	22,29	
São Paulo	323.416.400	4.244.700	76,19	-4,67	-2,90	
Paraná	35.290.800	538.400	65,55	-5,28	-2,50	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	42.500	900	47,22	-5,13	-25,00	
Mato Grosso do Sul	49.201.500	653.200	75,32	-89,45	-2,79	
Mato Grosso	16.796.800	232.800	72,15	14,88	0,88	
Goiás	7.315.900	942.200	7,76	-0,88	0,60	
Distrito Federal	-	-	-	-	-	

São Paulo | 2019/20

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Novembro	0,5809	0,5725	62,51	69,83
Dezembro	0,5955	0,5740	62,76	70,11
Janeiro	0,5841	0,5756	62,85	70,21
Fevereiro	0,5966	0,5771	63,01	70,39
Março	0,6365	0,6365	64,43	71,96
Abril	0,6423	0,6423	70,13	78,34

Paraná | 2019/20

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Outubro	0,5867	0,5795	66,33	74,08
Novembro	0,5943	0,5814	65,76	73,45
Dezembro	0,6206	0,5847	65,02	72,62
Janeiro	0,5972	0,5857	64,48	72,02
Fevereiro	0,6075	0,5868	64,30	71,81
Março	0,6298	0,6298	64,43	71,96
Abril	0,6410	0,6358	66,84	74,66

Alagoas e Sergipe | 2019/20 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido	Cana Padrão
Julho	0,6896	0,6793	77,5013	
Agosto	0,7806	0,7689	87,7238	
Setembro	0,7120	0,7013	80,0113	
Novembro	0,6364	0,6269	71,5230	
Dezembro	0,6417	0,6321	72,1163	
Janeiro	0,6286	0,6192	70,6445	
Fevereiro	0,6717	0,6616	75,4819	
Março	0,7236	0,7127	81,3119	
Abril	0,7415	0,7304	83,3313	

Pernambuco | 2019/20 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido	Cana Padrão
Setembro	0,7034	0,6928	83,7090	
Outubro	0,7088	0,6982	84,3517	
Novembro	0,6935	0,6831	82,5309	
Dezembro	0,7032	0,6927	83,6852	
Janeiro	0,7508	0,7395	89,3499	
Fevereiro	0,7678	0,7563	91,3730	
Março	0,7899	0,7781	94,0031	
Abril	0,7995	0,7875	95,1455	

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/cunsa

Mês	Var (%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	10,84	R\$ 68,35	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	28,22	R\$ 68,41	83,43	83,43	81,16
Março	36,33	R\$ 67,50	77,62	77,62	77,40
Abril	24,66	R\$ 67,75	73,88	73,88	75,72
Mai	26,88	R\$ 68,45	76,82	76,82	75,43
Junho	9,04	R\$ 62,50	73,00	73,00	83,67
Julho	7,95	R\$ 60,13	61,29	61,29	86,61
Agosto	0,00	R\$ -	54,71	54,71	85,91
Setembro	0,00	R\$ -	52,15	52,15	85,91
Outubro	0,00	R\$ -	54,27	54,27	98,00
Novembro	0,00	R\$ -	63,00	63,75	97,80
Dezembro	0,00	R\$ -	68,74	68,74	91,82
Média Anual	20,02	R\$ 66,16	0,69	0,86	0,85

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2019	2018	2017
Janeiro	17,94	2.703.803	2.292.575	1.891.843
Fevereiro	21,02	2.527.734	2.088.632	1.825.563
Março	10,39	2.596.115	2.351.787	2.076.023
Abril	21,92	2.679.850	2.198.022	1.971.040
Maio	0,00	0	2.143.978	2.063.717
Junho	0,00	0	2.345.116	2.063.381
Julho	0,00	0	2.418.293	2.057.850
Agosto	0,00	0	2.686.157	2.218.806
Setembro	0,00	0	2.578.883	2.257.052
Outubro	0,00	0	2.887.262	2.332.532
Novembro	0,00	0	2.760.582	2.265.270
Dezembro	0,00	0	2.988.411	2.539.072
Total	17,65	10.507.501	29.739.700	25.562.148

Etanol Hidral	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	35,01	1.859.529	1.377.296	886.758
Fevereiro	39,14	1.729.380	1.242.879	867.882
Março	27,90	1.755.817	1.372.784	1.009.816
Abril	41,19	1.817.006	1.286.890	985.483
Maio	0,00	0	1.315.822	1.041.871
Junho	0,00	0	1.494.049	1.047.823
Julho	0,00	0	1.609.360	1.056.344
Agosto	0,00	0	1.822.817	1.220.999
Setembro	0,00	0	1.799.251	1.311.907
Outubro	0,00	0	2.062.893	1.377.058
Novembro	0,00	0	1.945.480	1.338.012
Dezembro	0,00	0	2.055.198	1.497.821
Total	35,64	7.161.732	19.384.719	13.641.774

Etanol Anidr	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	-7,76	844.275	915.279	1.005.085
Fevereiro	-5,60	798.354	845.754	957.691
Março	-14,17	840.297	979.003	1.066.207
Abril	-5,30	862.843	911.132	985.557
Maio	0,00	0	828.156	1.021.846
Junho	0,00	0	851.067	1.015.558
Julho	0,00	0	808.933	1.001.505
Agosto	0,00	0	863.339	937.807
Setembro	0,00	0	779.632	945.144
Outubro	0,00	0	824.369	955.474
Novembro	0,00	0	815.102	927.259
Dezembro	0,00	0	933.214	1.041.251
Total Anidro	-8,36	3.345.769	10.354.980	11.920.374

Gasolina C	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	-7,76	3.126.943	3.389.922	3.722.537
Fevereiro	-5,60	2.956.866	3.132.420	3.546.966
Março	-14,17	3.112.213	3.625.937	3.948.916
Abril	-5,30	3.195.715	3.374.563	3.650.212
Maio	0,00	0	3.067.245	3.784.613
Junho	0,00	0	3.152.100	3.761.325
Julho	0,00	0	2.996.049	3.709.278
Agosto	0,00	0	3.197.553	3.695.580
Setembro	0,00	0	2.887.525	3.500.535
Outubro	0,00	0	3.053.220	3.538.793
Novembro	0,00	0	3.018.897	3.434.291
Dezembro	0,00	0	3.456.347	3.856.485
Total Gasolir	-8,36	12.391.737	38.351.779	44.149.532

Média Histórica*

33,08

Série Histórica Ampla | Comparativo de Preços entre

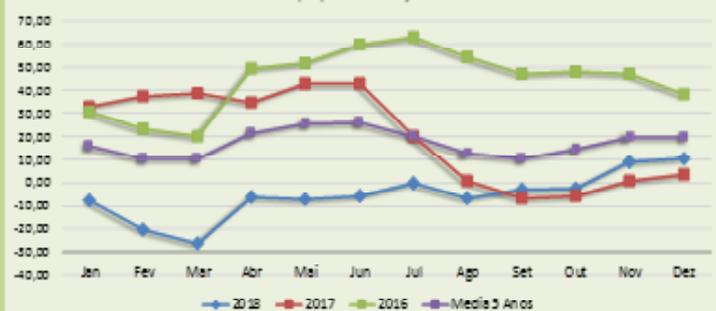
Média 2011	34,68
Média 2012	11,91
Média 2013	11,11
Média 2014	15,79
Média 2015	43,10
Média 2016	20,24
Média 2017	-5,43
Média 2018	9,96
Safra 2012/13	41,98
Safra 2013/14	25,96
Safra 2014/15	11,67
Safra 2015/16	12,17
Safra 2016/17	19,07
Safra 2017/18	47,37
Safra 2018/19	1,55

em R\$/50kg equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA



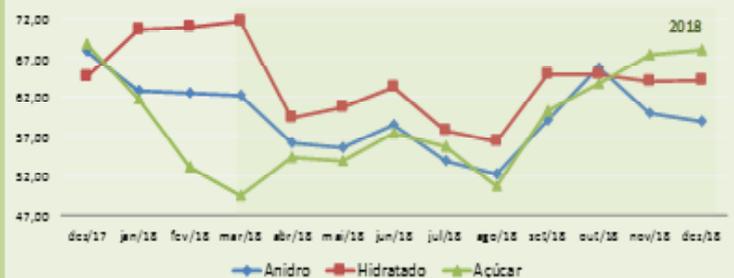
Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	33,08	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	mai/17	58,75	76,82	42,88
Média 2012	34,68	jun/17	51,07	73,00	42,88
Média 2013	11,91	jul/17	30,98	61,29	20,22
Média 2014	11,11	ago/17	54,28	54,71	0,80
Média 2015	15,79	set/17	55,68	52,15	-6,34
Média 2016	43,10	out/17	57,57	54,27	-5,78
Média 2017	20,24	nov/17	62,91	63,47	0,90
Média 2018	-5,47	dez/17	66,28	68,74	3,70
		jan/18	66,69	61,67	-7,54
Safra 2008/09	30,12	mar/18	66,69	52,17	-20,28
Safra 2009/10	92,68	abr/18	57,77	54,35	-5,88
Safra 2010/11	81,01	mai/18	58,12	53,95	-7,17
Safra 2011/12	41,98	jun/18	60,77	57,32	-5,89
Safra 2012/13	25,96	jul/18	55,77	55,71	-0,12
Safra 2013/14	11,67	ago/18	54,27	50,68	-6,62
Safra 2014/15	12,17	set/18	61,94	60,24	-2,76
Safra 2015/16	19,07	out/18	65,32	63,71	-2,48
Safra 2016/17	47,37	nov/18	65,32	62,71	-8,98
Safra 2018/19	-1,25	dez/18	65,32	63,71	10,58

* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

14/07/2019 a 20/07/2019

DADOS BRASIL

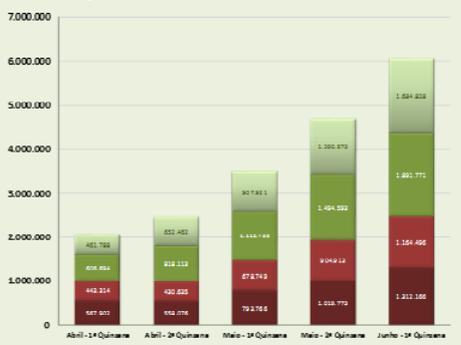
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.367	69,07	50	115,00	16,46	52,6	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	260	3,159	2,679	4,190	0,719	2,440	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	5.803	4,338	3,599	5,799	0,452	3,886	2,471	3,395	
Dicel	R\$/l	3.081	3,544	3,089	4,950	0,407	3,137	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	4.753	3,63	3,079	5,070	0,439	3,191	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	5.150	2,766	2,122	4,970	0,318	2,448	1,309	2,699	

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

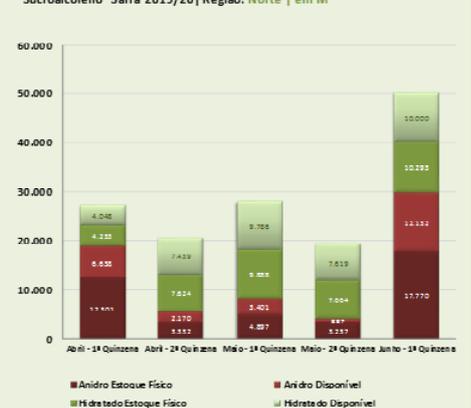
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,2660	2,6880	63,01
Nordeste	4,3870	3,4540	78,73
Norte	4,4820	3,5880	80,05
Sudeste	4,3530	2,6740	61,43
Sul	4,2310	2,8700	67,83

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,8670	3,890	79,93
Alagoas	4,6170	3,659	79,25
Amapá	3,8960	-	-
Amazonas	4,4600	3,384	75,87
Bahia	4,3650	3,202	73,36
Ceará	4,3410	3,694	85,10
Distrito Federal	4,0630	3,096	76,20
Espírito Santo	4,3210	3,586	82,99
Goias	4,4610	2,761	61,89
Maranhão	4,4000	3,649	82,93
Mato Grosso	4,3940	2,367	53,87
Mato Grosso do Sul	4,1360	3,360	81,24
Minas Gerais	4,6260	2,849	61,59
Pará	4,5640	3,739	81,92
Paraíba	4,4150	3,536	80,09
Paraná	4,1070	2,776	67,59
Pernambuco	4,3600	3,523	80,80
Piauí	4,3840	3,338	76,14
Rio de Janeiro	4,8500	3,731	76,93
Rio Grande do Norte	4,4410	3,681	82,89
Rio Grande do Sul	4,5510	4,025	88,44
Rondônia	4,5010	3,844	85,40
Roraima	3,9580	3,712	93,78
Santa Catarina	3,9750	3,549	89,28
São Paulo	4,1130	2,544	61,85
Sergipe	4,3370	3,587	82,71
Tocantins	4,5670	3,675	80,47

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Centro-Sul | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Norte | em M³

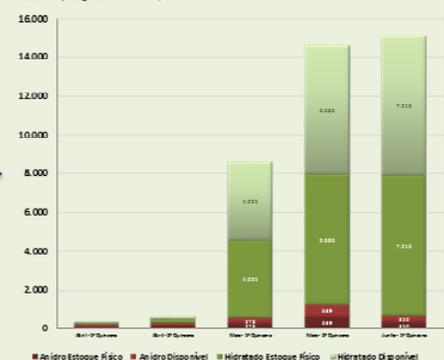


Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Nordeste | em M³



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

